



LINGUAGEM NA EJA: ALÉM DA REPRESENTAÇÃO DO MUNDO E DO PENSAMENTO, UM PREOCESO DE INTERAÇÃO SOCIAL

LINCK, Ieda Márcia Donati¹; POST, Jéssica Bonacorso²; NEUBAUER, Vanessa Steigleder³.

Palavras-chave: Mundo. Compreensão. Aprendizagem. Realização. Escola.

Apesar de vivermos num mundo que dispõe de uma sofisticada tecnologia, a expressão e a criatividade ainda dependem de alguns aspectos estruturais e de exercícios práticos que orientem o trabalho de compreensão e criação de textos. Por isso, implantou-se no Estágio Curricular Supervisionado na EJA da Unicruz, a Oficina de Leitura e Produção Textual encarando a linguagem não apenas como representação do mundo e do pensamento ou como instrumento de comunicação, mas sim e acima de tudo, como forma de interação social. Inicialmente, é feito um levantamento in loco a fim de identificar as possibilidades e deficiências dos alunos. Quase que de forma geral, as dificuldades apresentadas pelos participantes confirmam que ler e escrever continuam sendo desafios constantes para qualquer cidadão do mundo, principalmente para professores e alunos, o que confirma a necessidade de se repensar a prática desenvolvida com esse público alvo. Ciente disso, buscamos um crescimento gradativo a partir das leituras que os participantes já possuíam, mostrando que eles sabiam e que o que faríamos era sistematizar esse saber através de técnicas de leitura e produção, talvez ainda desconhecidas pelo grupo. Repensando os atos de ler e escrever como instrumentos eficazes na compreensão do mundo, o desafio de um educador em EJA é fazer com que os participantes se complementem e, através de atividades diversificadas, ampliem a visão da realidade, ultrapassem suas próprias barreiras e vençam os desafios que o mundo impõe, tendo como resultado a elevação da auto-estima e da autoconfiança. Dessa forma, o horizonte do aluno participante se amplia, sua visão de mundo enriquece, e o professor tem cumpre o seu papel que é, exatamente, aguçar o espírito crítico do aluno para a vida que o rodeia. Esse objetivo pode ser atingido, com o uso de uma sequência de estratégias de estudo e produção de textos, a qual considera o ler e o escrever como atos dinâmicos, em que o sujeito percorre um processo de construção do significado de qualquer texto ou produção textual, e conseqüentemente, vai construindo o significado do seu próprio mundo e passa a ocupar o espaço que lhe é devido, pois ele é um ser do mundo. Ensinar Português através de Oficinas de Leitura e Produção Textual é mais fácil, possível e prazeroso, mas para tanto, propomos um repensar em todos os níveis do ensino da Língua Portuguesa, pois não basta estudar a língua, é preciso aplicá-la de forma de compreender os sentidos depreendidos do texto, constituindo-o significativamente. Esperamos que este partilhar de experiências seja mais uma alternativa de facilitar o trabalho com a palavra criativa, sua expressão, leitura e produção. Eis aí a função do educador em EJA: oferecer uma educação de qualidade, em um mundo em constante mudança, levar o aluno a valer-se do conhecimento adquirido durante todo o período de sua vida.

¹ Doutoranda em Linguística/ UFSM. Mestre em Educação/ Uninorte. Mestre em Linguística/ UPF. Graduada em Letras Português/Inglês. Supervisora de Estágio Curricular Supervisionado do Ensino de Português na EJA da Unicruz. Bolsista Cpaes/Parfor- Unicruz. E-mail: imdlinck@gmail.com

² Acadêmica do sexto semestre de Letras da Unicruz. Professora da rede pública de Ensino em Boa Vista do Cadeado./RS. Bolsista PIBID/Unicruz..

³ Graduada em Artes Especificidade em Dança pela Unicruz. Mestre em Educação nas Ciências/Unijuí. Doutoranda em Filosofia Unisinos. Membro do Grupo de Pesquisa Jurídica em Cidadania, Democracia e Direitos Humanos. E-mail:borbova@gmail.com